TEMPORADA
2023|2024

CINETEATRO MUNICIPAL JOÃO MOTA SESIMBRA

CINETEATRO MUNICIPAL JOÃO MOTA SESIMBRA

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Câmara Municipal de Sesimbra

Diretor
Francisco Jesus (presidente)

Edição, coordenação, paginação e revisão
Divisão de Informação e Relações Públicas
e Cineteatro Municipal João Mota

Capa
Rui João Rodrigues (fotografia)

Design Gráfico
Rui Dias (direção de arte)
Bruno Campos (design e paginação)

Pré-impressão e impressão
Roteiros Ilustres, L.da

Tiragem
1500 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SESIMBRA

2023

TEMPORADA

2024

DESTAQUES

2023

EDITORIAL **50 ANOS DE ABRIL COM CULTURA E LIBERDADE** ~~~~~~~~~~~~~~~~ P8
CINETEATRO, ARTE E OS 50 ANOS DE ABRIL ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~P10
FINS DE SEMANA COM OLHARÁPIOS ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P11

OUTUBRO

MÚSICA **JORGE PALMA** ~~~~~~P12
MÚSICA **VORTEX** GENTE DE CÁ ~~~~~~ P14
DANÇA **O AQUI** ~~~~~~ P16
INFANTIL DANÇA **KDEIRAZ** ~~~~~~ P18
MÚSICA **MANEL CRUZ** ~~~~~~ P20

CINETEATRO
MUNICIPAL
JOÃO MOTA
SESIMBRA

BILHETES À VENDA
A PARTIR DE 7 DE OUTUBRO, SÁBADO
na Ticketline e na bilheteira do Cineteatro

↓NOVEMBRO

TEATRO **ÚLTIMA CEIA** GENTE DE CÁ ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P22
INFANTIL MULTIDISCIPLINAR **AH AH AH** ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P24
OFICINA DE TEATRO **CONSTRUIR UM ESPAÇO DENTRO E OUTRO DO OUTRO LADO** ~~~~~~ P26
TEATRO **RUY, A HISTÓRIA DEVIDA** ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P28
INFANTIL TEATRO **AS MÃOS DAS ÁGUIAS** ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P30

↓DEZEMBRO

INFANTIL DANÇA **NO TEMPO DOS MEUS AVÓS** ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P32
INFANTIL TEATRO **PEÇA DE TEATRO INFANTIL** GENTE DE CÁ ~~~~~~~~~~~~~~ P34

DESTAQUES

2024

JANEIRO

MÚSICA **LOOP GATE FEST** GENTE DE CÁ ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P36

INFANTIL MÚSICA PARA BEBÉS **KAÔ: EMBALOS DO MUNDO** ~~~~~~~~~~~~~~ P38

COMÉDIA **BEATRIZ GOSTA** ~~~~~~ P40

MÚSICA **GNR** ~~~~~~ P42

INFANTIL MÚSICA **SOPHIA** ~~~~~~ P44

FEVEREIRO

INFANTIL TEATRO **OFICINAS PERFORMATIVAS COM FAMÍLIAS** ~~~~~~~~~~~ P46

TEATRO | COMÉDIA **CEGADAS DE SESIMBRA** GENTE DE CÁ ~~~~~~~~~~~~~~ P48

INFANTIL DANÇA **O FIO DA MACAQUINHA** ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P50

TEATRO **UM HOMEM INOFENSIVO** ~~~~~~ P52

BILHETES À VENDA
A PARTIR DE 7 DE OUTUBRO, SÁBADO
na Ticketline e na bilheteira do Cineteatro

↓MARÇO

DANÇA **MATILDE BARBAS E MIGUEL SANTOS** GENTE DE CÁ ~~~~~~~~~~~~~~ P54

INFANTIL TEATRO | MÚSICA **A ORQUESTRA** ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P56

TEATRO **COLEÇÃO DE AMANTES** ~~~~~~ P58

MÚSICA **PEDRO MOUTINHO** ~~~~~~ P60

↓ABRIL

MÚSICA **50 ANOS DO 25 DE ABRIL** GENTE DE CÁ ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P62

TEATRO **A GRAVIDADE DE UM PÁSSARO** ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P64

INFANTIL TEATRO **O JARDIM SECRETO DA D. JACINTA** ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~ P66

DANÇA **ROMEU & JULIETA** ~~~~~~ P68

INFANTIL ESPETÁCULO PARA BEBÉS **ÁRVORE MENINA** ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~P70

INFORMAÇÕES ÚTEIS | NORMAS ~~~~~~ P72

50 ANOS DE ABRIL COM CULTURA E LIBERDADE

FRANCISCO JESUS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA

Com o 25 de Abril de 1974, surgiram, por todo o país, manifestações artísticas que até então eram reprimidas por uma censura feroz. Apesar de viver um contexto complexo, a cultura saiu à rua sob as mais variadas formas: pintura, escultura, música, poesia, teatro, dança, escrita e tantas outras. Muitas das obras criadas prevaleceram e tornaram-se verdadeiros símbolos.

Quando se comemoram os 50 anos do 25 de Abril, a Temporada do Cineteatro quis, como não podia deixar de ser, juntar-se às celebrações destas cinco décadas de liberdade. Para isso, foram escolhidos sete temas relacionados com a revolução, um por cada mês de programação e cada artista foi desafiado a abordar estes temas nas suas atuações.
Para abrir esta temporada, convidámos

Jorge Palma, autor, cantor e compositor incontornável da música portuguesa, ligado à música de intervenção. Palma regressou a Portugal em 1974, depois da revolução e no ano seguinte, participou no primeiro Festival da Canção sem censura, com o tema *Pecado Capital*, em parceria com Fernando Girão, num registo de intervenção que então unia os grandes cantautores portugueses. A partir daí, o percurso de Jorge Palma é conhecido de todos. No espetáculo do Cineteatro, apresenta o seu último trabalho, *Vida*, mas também as grandes canções que todos conhecemos e que se tornaram hinos intemporais.

No campo da música, a Temporada do Cineteatro destaca mais dois nomes. O primeiro, Manel Cruz, vocalista da mítica banda Ornatos Violeta, que aqui se apresenta a solo, mostrando toda a sua capacidade de composição e interpretação, que o tornam num dos grandes escritores de canções portugueses. Refira-se que a escolha deste nome coube aos nossos Olharápios. O segundo, uma das bandas mais importantes do rock português, os GNR, liderados pelo carismático Rui Reininho.

Mas se a música tem sido, por norma, a expressão artística dominante nas temporadas do Cineteatro, este ano, essa lógica é contrariada por uma forte presença de teatro, dança e também oficinas e espetáculos que conjugam diversas formas de arte. Das muitas propostas que vos fazemos, salientamos a presença em palco de Ruy de Carvalho, um senhor do teatro português, que apresenta fragmentos da sua história de vida, num espetáculo imperdível.

Há, dentro desta programação, duas vertentes de ligação e abertura à comunidade, metas a que o Cineteatro se propôs desde a sua abertura. Referimo-nos ao Gente de Cá, que tem dado a conhecer o trabalho de muitos artistas locais, ou com ligação ao concelho, e que tem sido também um incentivo ao surgimento de novos projetos artísticos, e aos Olharápios, modelo de programação participativo em que é a própria comunidade que assume a escolha dos espetáculos a apresentar, após debates muito ricos e interessantes, que têm contribuído para moldar a própria gestão da sala.

Está assim aberta mais uma Temporada, com uma oferta cultural diversificada, de qualidade, pensada, não só para chegar a vários tipos de público, mas também para captar novos públicos. Aceite o convite e torne-se um espectador regular do Cineteatro.

CINETEATRO, ARTE E OS 50 ANOS DE ABRIL

O dia 25 de Abril de 1974 é um marco na história dos portugueses, representando mudança, liberdade e democracia.
Nunca será demais relembrar os 48 anos de ditadura e o que o 25 de Abril de 1974 representa, refletindo sobre ele à luz do presente e do que acontece na nossa sociedade, no país e no mundo.
Foi neste contexto que o município decidiu celebrar os 50 anos de Abril com um programa que decorre entre 25 de abril de 2023 e 25 de abril de 2024.
O Cineteatro Municipal João Mota está integrado neste programa de comemorações, ao celebrar a democracia através da cultura e da arte, encarando-as como um ato de liberdade, responsabilidade e participação.
Escolhemos sete temas para cada um dos sete meses de Temporada e selecionámos alguns espetáculos com base nestes temas, ou desafiámos os artistas das mais diversas disciplinas a, de alguma forma, incluírem e adaptarem estes temas nas suas performances. Da música ao teatro, da dança aos espetáculos infantis, a arte é uma poderosa forma de provocar, de causar sentimentos, desconforto, de nos incomodar, de nos fazer questionar e refletir. A arte... também é uma arma.
O espírito criativo ou artístico sempre se associou às efemérides como forma de elevação ou contestação baseado em valores cujas mensagens eram normalmente consideradas críticas, e por vezes pouco avaliadas. Hoje, é desejável que sejam criados retratos sociais, culturais e políticos que nos convidem a vivenciar, na tela de cinema ou no teatro, no canto, na música ou na poesia uma nova forma de intervenção.

Temas:
Outubro - Medo
Novembro - Conformismo
Dezembro - Solidariedade
Janeiro - Tolerância
Fevereiro - Liberdade
Março - Transparência
Abril - Dignidade

FINS DE SEMANA COM OLHARÁPIOS

Porque escolhemos determinado espetáculo? Apenas para entreter ou também para refletir sobre o que se passa à nossa volta? Que espetáculo nos marcou, e porquê? Que espetáculo é importante apresentar, e porquê? Estas são algumas das reflexões feitas pelos Olharápios – Grupo de Espectadores Ativos do Cineteatro Municipal João Mota, que funciona desde 2019 e tem vindo a ganhar cada vez mais expressão no processo de programação do espaço.

A palavra-chave é participação, aproximando espectadores, artistas e instituições, disseminando a cultura e a arte. Com envolvimento, a comunidade liga-se e interessa-se, levando estes espetáculos a cada vez mais pessoas e públicos.

Na temporada anterior, o grupo foi responsável por programar um mês, incluindo espetáculos para escolas, infantis e para o público em geral. Nesta temporada, o desafio foi programar três fins de semana (um em outubro, um em janeiro e um em março). Além desta programação, vão assegurar também a escolha de alguns filmes para público geral e infantojuvenil.

Desta vez, o grupo foi também convidado a participar nas atividades e processos de produção do Cineteatro, quer através do apoio à produção, quer recebendo e conhecendo artistas, recebendo o público e encaminhando-o, ou apresentando o próprio projeto antes de alguns espetáculos. O processo de escolha fez-se em reuniões e encontros e resultou nas seguintes escolhas:

- O carismático Manel Cruz;
- O *performer* Rizumik, escolhido no âmbito do Gente de Cá e do projeto Loop Gate Fest;
- O espetáculo de teatro e música para bebés *Kaô: Embalos do Mundo;*
- *A Coleção de Amantes*, de Raquel André, dois dias de encontro com a comunidade local e que se traduzirá numa performance final;
- As Oficinas Performativas com Famílias, a partir das histórias do Cineteatro João Mota com Madalena Marques;

O grupo continuará o seu trabalho de olhar para o município, partilhar opiniões, trazer novas ideias e propostas, visionar espetáculos, performances, concertos, conversar sobre eles, refletir e tomar decisões em conjunto.

Todos podem ser espectadores ativos, independentemente da idade, formação ou percurso de vida.

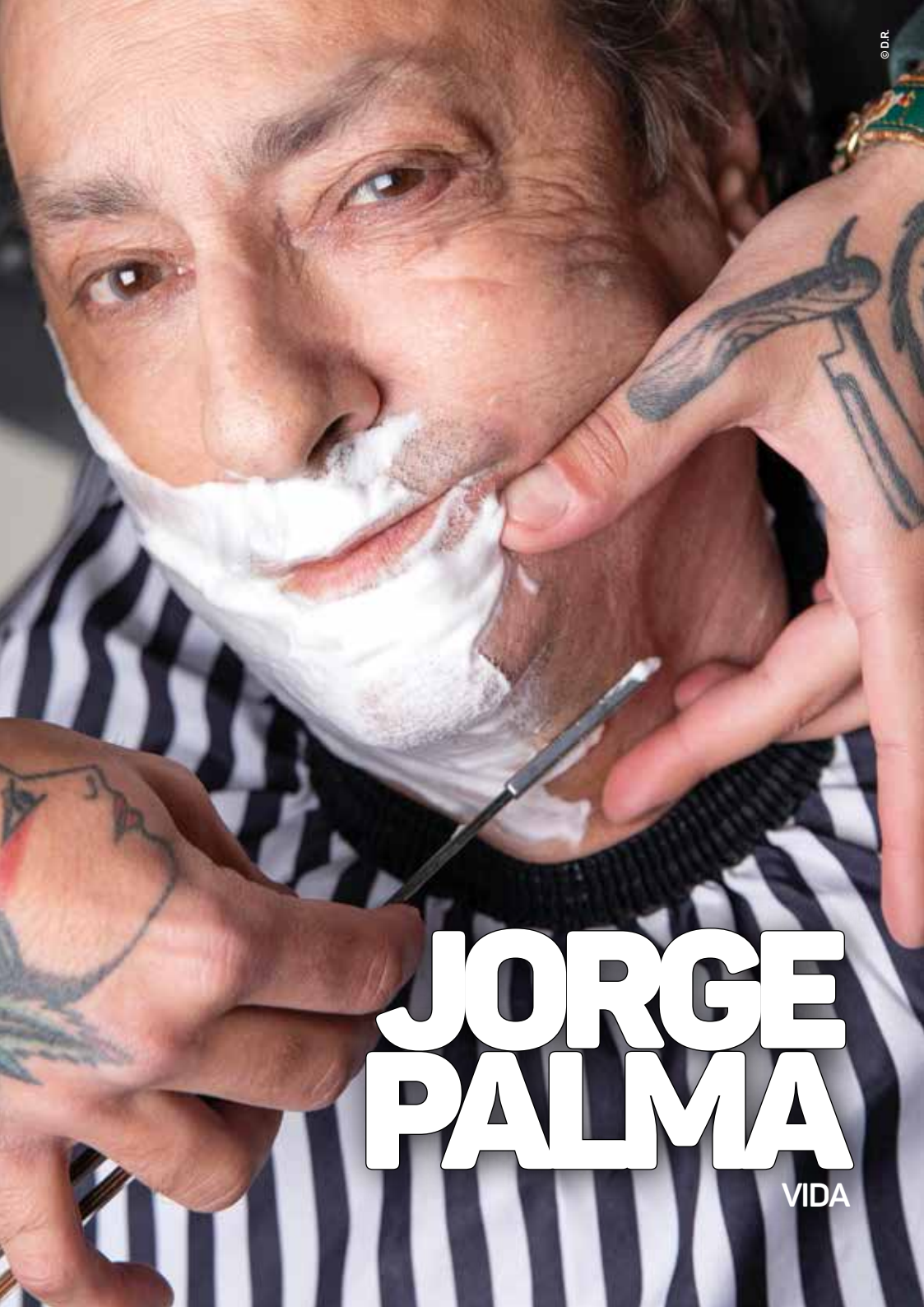
6 OUT
SEX | 21h

M|6 **BILHETE ÚNICO 15 €**

À venda a partir de 20 de setembro

Não se efetuam reservas para este espetáculo

Jorge Palma é um caso raro em Portugal. Compositor e intérprete admirado pelos colegas, amado pelo público, demasiado célebre para o papel de génio obscuro, demasiado genuíno e rebelde para ser um músico previsível e formatado.
O seu percurso de vida observa-se sempre a par da música. Exímio pianista, começou a aprender a tocar este instrumento apenas com seis anos. Durante a adolescência, e a par da formação erudita, passou a interessar-se pelo *rock'n'roll*, e de um modo geral pela música popular americana e inglesa. Durante os anos 70 e o princípio da década de 80 o seu percurso artístico dividiu-se entre as primeiras edições fonográficas em Portugal e as ruas e carruagens de metro de cidades europeias como Paris e Copenhaga, onde enfrentava o público de guitarra em punho.
Terminou o curso superior de Piano em 1990 e no ano seguinte editou o emblemático álbum *Só*. Na mesma década formou o *Palma's Gang* e integrou projetos como os *Rio Grande* ou os *Cabeças no Ar*. Ao longo da sua carreira lançou vários discos de originais, compôs êxitos e somou discos de ouro, tendo atingido a marca da dupla platina com *Voo Nocturno*.
A sua obra contém canções amplamente transversais com temas como *Frágil*, *Deixa-me Rir*, *Dá-me Lume* ou *Encosta-te a Mim*, que se tornaram hinos intemporais.
Venceu o prémio José Afonso em 2002, e em 2008 e 2012 foi o vencedor do Globo de Ouro na categoria de melhor intérprete individual.
O seu álbum *Com Todo o Respeito* foi ainda galardoado pela Sociedade Portuguesa de Autores com o prémio Pedro Osório.
O período mais recente da vida de Jorge Palma é marcado por um momento de grande atividade no qual se destacam projetos como *Juntos*, em que partilhou o palco com Sérgio Godinho, e ainda a celebração de discos históricos como *Bairro do Amor* e *Só*, tendo este último resultado na edição de *Só ao Vivo*. Em 2020 celebrou *70 Voltas ao Sol* no Castelo de São Jorge, num espectáculo com uma orquestra de câmara dirigida pelo maestro Cesário Costa. Foi ainda agraciado com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Lisboa e com a Ordem do Infante Dom Henrique.
70 Voltas ao Sol foi editado em CD e vinil em 2021, tendo vencido o galardão de melhor disco nos Play – Prémios da Música Portuguesa.
Em 2023, regressa com o álbum *Vida*, o muito ansiado novo trabalho de originais. Vicente Palma e Gabriel Gomes (ex-Madredeus e Sétima Legião) são os dois músicos que o acompanham no seu formato acústico. Vicente surge na guitarra, no piano ou na voz, acompanhando Jorge Palma em alguns dos temas que juntos já tocam há mais de uma década. Gabriel Gomes oferece a sonoridade do seu acordeão para criar ambientes verdadeiramente íntimos e especiais.



© D.R.

JORGE PALMA

VIDA

14 OUT
SÁB | 21h

GENTE de CÁ

VORTEX

Estamos em 1991, inacreditável, não há telemóvel, não há *internet*, na TV existem dois canais, ouve-se rádio e sonha-se com o futuro.
Um grupo de jovens forma uma banda *rock* de nome Vortex, influenciados pela sociedade da altura e pela força de quererem ser ativos e poderem contribuir para um mundo melhor.
O projeto sesimbrense composto por Bernardo Mota, Cândido Guerra, José Raimundo, Manuel Silva e Rui Salgueiro, onde um rock orgânico com ritmos pesados e distorcidos, acompanhados por uma voz inconformada com letras interventivas e satíricas, surge com um cariz de análise e crítica social, dando assim vida aos Vortex.
Deram alguns concertos maioritariamente na zona da margem sul e Lisboa entre 1993 e 1996.
Surgem agora em 2023, passados 30 anos, para darem este concerto comemorativo do seu regresso.
E como um bom filho a casa torna, regressam ao Cineteatro Municipal João Mota, onde atuaram pela primeira vez em 1993, ainda no antigo "Cinema".
A não perder, esta noite de revolta!

M|14 BILHETE 5 €

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

© Luis Alves

21 OUT
SÁB | 21h

O AQUI
CIM - COMPANHIA DE DANÇA

O Aqui é um espetáculo de dança cujo tema é o tempo. O tempo cronológico e o tempo interior, explorados através do cruzamento de linguagens, tecendo uma peça em que os sentidos e as emoções nos conduzem a um reequilíbrio constante. Em palco, é criado um espaço de desafio, uma arena de olhares e de questionamento, que induz à reavaliação de quem sou "Eu" e de quem é o "Outro". *O Aqui* pretende ser um lugar de paragem nas modelações e encenações que a sociedade produz, numa procura constante do humanismo absoluto. Um espetáculo com uma narrativa por vezes fluida, por vezes fragmentada, onde se encontram mundos com diferentes circunstâncias de ser e de estar, onde confluem o risco e o afeto, o arrojo e a generosidade e se conquista um espaço de igualdade.
Criada em 2007, a CiM – Companhia de Dança tem vindo a promover uma abordagem pioneira da criação artística face à inclusão, através da dança e da imagem. A CiM procura a diversidade de caminhos e um constante enriquecimento através de experiências, onde a multidisciplinaridade surge como impulso de novos métodos e respostas à produção e exploração artísticas. Desenvolve um trabalho regular de formação e sensibilização focado nas particularidades do movimento e expressividades únicas de cada bailarino/intérprete, potenciando através da coreografia uma visão mais criativa da ideia de capacidade e limite, revelando
a diversidade enquanto força motriz.
Com um reportório de 14 espetáculos, apresentados em território nacional em mais de 30 cidades e internacionalmente em 12 países distintos, com a participação de cem artistas com e sem deficiência, e ainda com uma forte componente de formação com 40 *workshops* e mais de dois mil participantes, é um percurso longo e recompensador, de grandes conquistas, partilhadas por mais de 220 mil espectadores.

M6 BILHETE 5 €

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

© A. Roque

KDEIRAZ

NATÁLIA MENDONÇA E JOSEFA PEREIRA

Kdeiraz adentra o universo infantil onde brinca com a coreografia da desprogramação do que esse objeto nos propõe. Entre o tempo regular e o fantástico, entre o ordinário e o extraordinário, a cadeira é protagonista nessa viagem e a grande propulsora de experimentações sem fim!

Kdeiraz é um projeto de dança para crianças de todas as idades que busca aproximar a pesquisa em dança contemporânea da criação artística para o universo infantil.

O processo debruça-se na experimentação de jogos cênicos com o intuito de problematizar o uso excessivo da cadeira no nosso quotidiano. Convocando Manoel de Barros quando diz "palavra poética tem que chegar ao grau de brinquedo para ser séria", partimos do princípio de que queremos brincar com os motivos para ressignificar a relação com esse objeto.

Em cena, as *performers* deparam-se com cadeiras comuns e fantásticas e apressam-se curiosas a descobrir quais as possibilidades de brincadeiras que cada uma, a seu jeito e personalidade, pode propor. Uma cadeira aranha gigante, outra que quebra, outra que se esconde e uma cãodeira.

DOMINGOS
em FAMÍLIA
ARTEMREDE
M4 BILHETE
Crianças (até 12 anos): 1,5 €
Acompanhantes: 2,5 €

© D.R.

28 OUT
SÁB | 21h

MÚSICA | Cineteatro Municipal João Mota

MANEL CRUZ

Ornatos Violeta, Foge Foge Bandido, Pluto e Supernada são projetos que marcaram as últimas décadas da música portuguesa e que têm em comum o toque de génio de Manel Cruz.
Nome incontornável e figura carismática que, desde os anos noventa, se tem afirmado como uma personalidade de culto no rock português, conquistando a sua legião de fãs com centenas de concertos e um currículo musical sublime.
Este ano, após um hiato criativo, Manel Cruz está de volta aos palcos e prepara a chegada de novas canções em nome próprio.
Assistir a um concerto de Manel Cruz é poder cantar a plenos pulmões as suas letras icónicas, num espetáculo que terá tanto de emocionante como de irreverente.

© D.R.

A ESCOLHA de ŌLHARÁPIOS

M|6 BILHETE 15 €

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

Crianças até 12 anos:
50% de desconto

11 NOV
SÁB | 21h

GENTE de CÁ

TEATRO | Cineteatro Municipal João Mota

ÚLTIMA CEIA

COMPANHIA DE TEATRO SUI GENERIS

Um grupo de pessoas é convidado para celebrar o fim do mundo, que segundo uma profecia antiga irá acontecer naquele dia. O que faríamos se nos dissessem que temos 1.11 horas para fazer o que não fizemos, para nos despedirmos de toda a gente. O mundo vai acabar, será verdade? Há os que acreditam muito, os que olham para a ciência, os que não sabem, os que se entregam, os que têm medo, os que antecipam, os que querem controlar o fim. Sendo que a única certeza é que ainda estamos vivos, mas não por muito tempo, não da mesma maneira. Resta-nos celebrar. A festa do apocalipse. A festa dos malucos. A festa da vida ou do fim dela. Simplesmente existir até não mais existir. Esperar. Encher o tempo até que chegue a luz branca.

M|12 **BILHETE 5 €**

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

© Francisco Vasconcelos

12 NOV
DOM | 16h

INFANTIL | MULTIDISCIPLINAR | Cineteatro Municipal João Mota

Curiosidade, riso, surpresa, interrogações, descobertas... Um espetáculo para sonhar acordado com os mais pequenos. Com instrumentos tão diversos, como o berimbau, violoncelo, efeitos sonoros animalescos, clarinete ou udu, dança e música levam o público numa viagem inesperada. Uma proposta que funde música e dança, sonoridades tradicionais e criação contemporânea para o público infantil e familiar com criação e interpretação de Marta Coutinho, Ruca Rebordão e Sandra Martins.

DOMINGOS em FAMÍLIA
© Ivo Visualista
AHAHAH
TAKATUM
M3 BILHETE
Crianças (até 12 anos): 1,5 €
Acompanhantes: 2,5 €

18 NOV
SÁB | 21h

OFICINA | TEATRO | Cineteatro Municipal João Mota

A partir da linguagem do teatro do gesto e do teatro de objetos, exploramos os lugares menos visíveis da vila: o interior dos seus edifícios.
O que guardam as casas? A partir da linguagem do teatro, do gesto e do teatro de objetos, exploramos os lugares menos visíveis da vila: o interior dos seus edifícios.
A partir do interior podemos encontrar referências históricas, longínquas, pessoais ou desconhecidas.
Do acontecimento mais recente àquela viagem irrepetível, quem ali vive e quem já só está naquela fotografia, do momento mais feliz à prova de um feito revolucionário...
Os objetos são agentes narrativos que mexem com o nosso inconsciente material, são arquivos vivos que colecionamos mais ou menos cuidadosamente. Exploramos técnicas de manipulação e marionetização, de criação teatral usando a improvisação e a pesquisa, entre a curadoria e a encenação, entre o documental e a ficção.
A oficina é orientada por Sofia Cabrita, encenadora, atriz, locutora e professora, que desenvolve o seu trabalho artístico no âmbito da criação de espetáculos a partir de pessoas, histórias e lugares, usando as máscaras e os objetos como mediadores destes espetáculos-encontro.
Neste espetáculo, apresentamos ao público o trabalho desenvolvido durante a oficina, que decorre nos dias 14 e 21 outubro e 11 e 18 de novembro, sábados, das 14.30 às 19 horas.

M|12 **BILHETE 3 €**
À venda a partir de novembro

© Mário Melo Costa

CONSTRUIR UM ESPAÇO DENTRO E OUTRO DO OUTRO LADO

EXCERTO DE UM TEXTO DE CARLOS NOGUEIRA

IN A VER, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

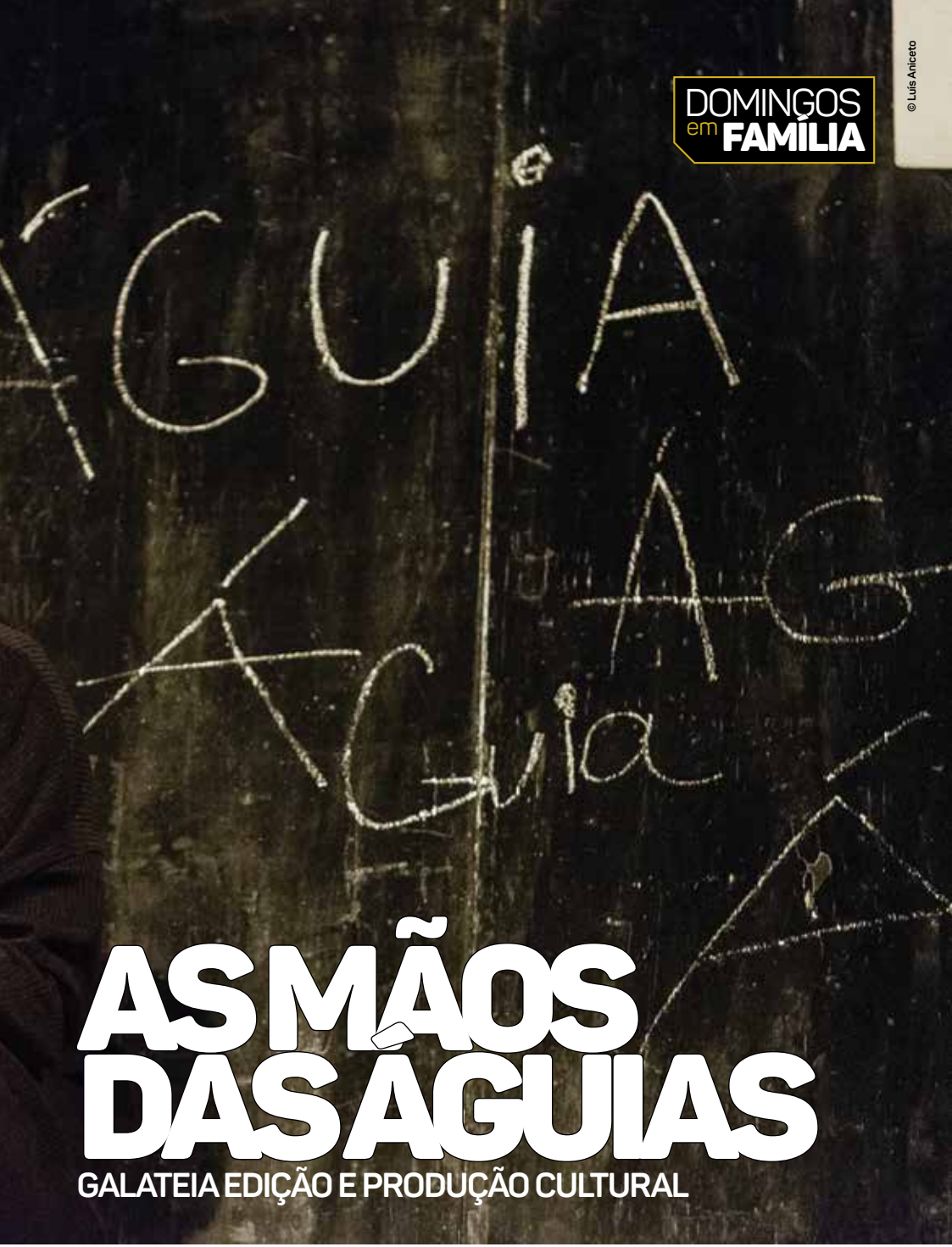
19 NOV
DOM | 16h

INFANTIL | TEATRO | Cineteatro Municipal João Mota

M|6 BILHETE

Crianças (até 12 anos): 1,5 €
Acompanhantes: 2,5 €

Três contadores vêm partilhar três histórias que aconteceram quando não era ainda nenhuma vez, quando as mães ainda não tinham nascido, quando se começaram a fazer perguntas e quando o bater das asas das águias era o único ponteiro do tempo. Através das palavras dos contos *A Água e a Águia*, de Mia Couto, *Mãezambik*, de Manu Sarujine, e *As Mãos dos Pretos*, de Luís-Bernardo Honwana, os três actores vão fazendo perguntas e traçando o espetáculo também com as respostas dos espectadores mais novos.
Ouvindo diferentes vozes e espreitando um cenário que tem três lados distintos para três histórias diferentes, os espectadores são primeiramente convidados a investigar a forma das letras e das palavras, pois só assim podem conhecer as águias que comeram os iis dos seus nomes para saciarem a sede. Depois, tentam perceber o que é pertencer a um lugar, e de onde vem o mundo, e se este nasceu do *big-bang* ou da barriga duma mãe universal.
E para terminar, atores e espectadores interrogam-se em conjunto porque é que a nossa pele é de uma cor ou de outra, e porque é que há pessoas que não conseguem ver a beleza de todas essas cores diferentes, e porque é que temos de continuar a repetir a palavra igualdade.



© Luís Aniceto

DOMINGOS em FAMÍLIA

AS MÃOS DAS ÁGUIAS

GALATEIA EDIÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL

25 NOV
SÁB | 21h

Simplesmente Ruy ou Ruy de Carvalho, figura máxima do Teatro em Portugal, sobe ao palco, abre o coração e conta histórias inéditas da sua longa e inspiradora carreira. Histórias de amor, histórias de humor e até mesmo histórias para nos emocionar. É o Ruy de Carvalho como nunca o vimos e ouvimos! Ao longo de cerca de uma hora de espetáculo, ninguém vai ficar indiferente à sua faceta menos conhecida de contador de histórias. E porque não é todos os dias que temos o Ruy perto de nós, o público também será convidado a fazer perguntas a Ruy de Carvalho, fazendo desta experiência mais do que um espetáculo, mas uma conversa intimista entre amigos. E que melhores amigos o Ruy podia ter para conversar senão o seu adorado público?

Encenação: **Paulo Sousa Costa**
Texto: **Paulo Coelho**
Produção: **Yellow Star Company**
Elenco: **Ruy de Carvalho e Luís Pacheco**

M|6 **BILHETE 10 €**

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

Crianças até 12 anos:
50% de desconto

© D.R.

RUY, A HISTÓRIA DE VIDA

10 DEZ

DOM | 16h

INFANTIL | DANÇA | Cineteatro Municipal João Mota

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores com produções interativas para a infância, o Quorum Ballet apresenta uma criação de Daniel Cardoso que nos leva numa viagem ao passado, ao tempo dos nossos avós. Viajar a um tempo onde a tecnologia não era o foco principal nas nossas vidas, a um tempo onde a rua era o "palco" de encontros de amigos e brincadeiras, a um tempo onde os brinquedos eram tão simples como uma bola ou um pião e onde subir às árvores e procurar uma sombra numa tarde de agosto era a única preocupação. A um tempo onde a televisão era a preto e branco e os dias eram lentos como o elétrico n.º 28 a percorrer as ruas de Lisboa. Com esta nova produção, Daniel Cardoso pretende transportar os mais jovens para um mundo feito de coisas "pequenas" e simples, sublinhando que a felicidade não está dependente de materialismos e tecnologias.

© Cristina C.

DOMINGOS em FAMÍLIA

NO TEMPO DOS MEUS AVÓS

QUORUM BALLET

M6 BILHETE

Crianças (até 12 anos): 1,5 €
Acompanhantes: 2,5 €

16 DEZ
SÁB | 16h

INFANTIL | TEATRO | Cineteatro Municipal João Mota

Não percam a estreia de mais uma peça de teatro infantil do Grupo De Vez em Quando. Será, certamente, uma peça divertida, cheia de peripécias, que refletirá sobre as temáticas mais atuais. Na segunda parte, os palhaços Trambolho, Tinóni e Piolho vão, como habitualmente, fazer muitas trapalhadas e confusão e não vão faltar surpresas!

M3 BILHETE

Crianças (até 12 anos): 1,5 €
Acompanhantes: 2,5 €

© Rui Rodrigues

PEÇA DE TEATRO INFANTIL

GRUPO DE TEATRO AMADOR DE VEZ EM QUANDO

13 JAN
SÁB | 21h

LOOP GATE FEST

JUVENTUDE SESIMBRA

Loop Gate Fest é um projeto de juventude que pretende criar condições para o desenvolvimento profissional artístico de jovens locais que estão a iniciar a sua carreira artística e para aqueles que sentem vontade de explorar e desenvolver as suas competências artísticas.
Depois de uma edição dedicada à dança com a bailarina Rita Spider, esta nova edição do Loop Gate Fest pretende dedicar--se a outra disciplina artística, a música. Rizumik, que trabalha na área da improvisação, é o artista convidado.
A improvisação é a capacidade de fazer o melhor possível com aquilo que temos ao nosso redor, é a (verdadeira) presença no momento, é a capacidade de revelarmos honestamente e autenticamente o que nos preenche. Na música, a improvisação é a habilidade de, simultaneamente, produzir e interpretar, dentro de parâmetros melódicos, harmónicos e rítmicos, ou seja, é a capacidade de conseguirmos produzir algo espontaneamente - dizer ou fazer de repente, sem premeditação ou sem elementos precisos.
Nesta edição do Loop Gate Fest, convidámos os artistas a abraçarem o desconhecido e a sair confortavelmente da sua zona de conforto, aprendendo algo novo e expandindo os seus horizontes, talentos e capacidades no processo artístico. Trabalhámos a abertura e disponibilidade para brincar, explorar e conviver, dentro da cocriação e da expressão criativa/artística e individual, criando um objeto artístico.
Capacidade de performance, presença, escuta atenta, colaboração e cocriação, solo e destaque, harmonia, ritmo, movimento, enraizamento, expressão, partilha e vulnerabilidade fizeram parte deste processo que se irá apresentar no Cineteatro Municipal João Mota.

M3 BILHETE 5 €
À venda em janeiro de 2024

ESPETÁCULO FINAL RIZUMIK

14 JAN
DOM | 16h

A ESCOLHA de ÔLHARÁPIOS

Kaô: Embalos do Mundo é um momento poético-musical com ações e canções sobre os primeiros passos e compassos na vida. Partindo de canções transmitidas de mãe para filho/a, três mulheres exploram a força do canto polifónico, num espetáculo de teatro-música com melodias de "acalantar" lusófonas e ibero-americanas que pertencem a todos os que se deixam levar no balouço-balanço do mar... A palavra indígena "Kaô" recebe quem acaba de chegar, num concerto encenado para escutar e sentir ao colo, sobre a nitidez do olhar da criança ao relacionar-se com a Terra-Mãe que o rodeia!

"Sinto-me nascido a cada momento
para a eterna novidade do mundo..."
in O Guardador de Rebanhos, Alberto Caeiro

Bebés dos 0 aos 3 anos **BILHETE**

Até aos 3 anos: 1,5€
Acompanhantes: 2,5€

DOMINGOS em FAMÍLIA

© Manuel Ruas Moreira

KAÔ: EMBALOS DO MUNDO

A MONDA, COLECTIVO DE TEATRO-MÚSICA

20 JAN
SÁB | 21h

COMÉDIA | Cineteatro Municipal João Mota

BEATRIZ GOSTA RESORT

Beatriz Gosta está de regresso ao *stand up* com o novo espetáculo, *Resort*.
Depois de dois anos de pandemia.
De amores e desamores. De se endividar para cumprir o sonho da casa própria. De gerar e parir uma criança. De virar mãe solo, trabalhadora independente e do setor da cultura. De reconstruir uma autoestima, voltar ao ginásio e pôr mamas de silicone. De sobreviver à privação do sono, a viroses de infantário e à toxicidade das redes sociais. Beatriz Gosta precisou de parar. Férias? Retiro? Escapismo? *Resort* pode ser tudo isso e um *burnout* numa hora e pouco de espetáculo. Sempre naquele equilíbrio ténue entre rir de nervoso e gargalhar até pingar na cueca. Só há uma certeza: é de perder o juízo!

Beatriz Gosta dispensa apresentações, depois de ganhar vida através de um vídeo *blog* em 2015, alcançou um lugar de destaque no meio digital, dando rapidamente o salto para a rádio e televisão. Atingiu grande notoriedade junto do público e conseguiu conquistar os corações de várias gerações com o seu jeito único de ser e abordar até os assuntos mais sensíveis. Em 2019, Beatriz Gosta subiu ao palco pela primeira vez, também no Teatro Villaret, com o espetáculo *Quem Acredita Vai* em sucessivas apresentações esgotadas. Um sucesso imediato que a levou a percorrer o país de norte a sul, estabelecendo-a como uma das principais vozes da nova geração de humoristas portuguesas.

© D.R.

M|16 **BILHETE 10 €**

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

27 JAN
SÁB | 21h

MÚSICA | Cineteatro Municipal João Mota

M|6 BILHETE 15 €

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

Crianças até 12 anos:
50% de desconto

Os GNR são uma banda absolutamente incontornável na história da música portuguesa. São já 43 anos de uma carreira construída por canções de sucesso e por momentos únicos que fazem parte da nossa cultura. Canções como *Dunas*, *Efetivamente* ou *Pronúncia do Norte* são a banda sonora da vida de milhões de portugueses. Em março, a banda lançou o novo single, *Eu Não Sou Assim*, que rapidamente conquistou o público português e grande rotação nas maiores rádios nacionais. Os GNR continuam na estrada a celebrar os seus 43 anos de carreira, com um novo espetáculo especial, capaz de conquistar todas as gerações.

GNR

© D.R.

28 JAN
DOM | 16h

Cineteatro Municipal João Mota | MÚSICA | INFANTIL

SOPHIA

COLECTIVO GIRA SOL AZUL

A vida e a obra de Sophia de Mello Breyner são inspiração para um espetáculo feito de poemas e textos de Sophia, no qual se destaca a liberdade de sílaba a sílaba fazermos emergir o nosso próprio poema e o jogar o som das coisas para se aprender a nadar no mar do silêncio. Sophia é mar, natureza, cidade, tempo. Sophia é um pássaro.

Partindo de uma base musical já criada por Ana Bento e Bruno Pinto (oito músicas originais com excertos de textos de Sophia de Mello Breyner), fruto da oficina *Musa* que esteve em cena na Casa da Música entre 2019 e 2022, o disco está agora em fase de produção (o terceiro disco com o carimbo GiraDiscos pela mão do Colectivo Gira Sol Azul). É à volta do repertório do disco que gira a criação conjunta entre os intérpretes e Joana Craveiro, que assina a direção artística deste espetáculo.

A matriz do processo criativo de Joana Craveiro baseia-se num processo aberto, ou seja, processo de criação do espetáculo em cena. Esta caraterística faz parte da sua forma de trabalhar em modo questionamento, do lado de brincar com o que é verdade teatral, com o que é verdade em cena, quem é que está em cena a falar. Um processo onde encenadora e intérpretes estão implicados na investigação da história e material em jogo e onde há uma apropriação dos temas num diálogo construído em torno de proposições e da construção dos caminhos do trabalho.

De salientar ainda a relação de profunda cumplicidade com o público, encarado como um viajante em todos os trabalhos que Joana Craveiro assina.

DOMINGOS em FAMÍLIA

© Pedro Sardinha

M|3 BILHETE

Crianças (até 12 anos): 1,5 €
Acompanhantes: 2,5 €

3 e 24 FEV | 16 e 23 MAR
das 10 às 13h

OFICINAS PERFORMATIVAS COM FAMÍLIAS

A PARTIR DAS HISTÓRIAS DO CINETEATRO JOÃO MOTA COM MADALENA MARQUES

Para que serve um teatro? E este, quando nasceu? Quem o construiu? Que segredos guardará?
A Madalena gosta de desvendar o invisível. Ela trabalha a partir de histórias reais, que embora escondidas existem por toda a parte. Desta vez, essa busca por histórias acontecerá em conjunto com o público familiar.
No primeiro dia, há uma visita-encontro aos recantos do Cineteatro com a prata da casa. Entre o segundo e o quarto dia escolhemos formas de contar os acontecimentos ocorridos nesta casa. Ao quinto dia é o momento de partilha pública do caminho trilhado em conjunto.
Vamos a isto?
Com origem numa família madeirense, Madalena Marques cresceu a ver álbuns de fotografias de jardins, casas de família e bonitos piqueniques. Em pequena, nas visitas à Ilha com a avó era como se as fotografias ganhassem vida.
Criou e cocriou espetáculos de natureza documental, como *Os Sapatos do Sr. Luiz, O Homem das Mil Moradas, Impossível* ou *Apanha-chuva*.

24 MAR | DOM | 16h
APRESENTAÇÃO FINAL

Destinatários: **famílias com crianças a partir de 5 anos**
Inscrições e informações:
reservas.cineteatro@cm-sesimbra.pt
Tel.: **21 268 89 31**

GRATUITO

A ESCOLHA
de ŌLHARÁPIOS
DOMINGOS
em FAMÍLIA
© Aline Macedo

17 FEV

SÁB | 21h

TEATRO | COMÉDIA | Cineteatro Municipal João Mota

Sesimbra é um dos poucos locais do país onde se podem ver e ouvir as tradicionais Cegadas, com mais de cem anos de história. São manifestações ligadas às zonas rurais, com a particularidade de serem realizadas exclusivamente por homens, que cantam em verso textos ao estilo das antigas canções de escárnio e maldizer.

Se este costume ainda se mantém vivo, é graças aos cegantes de Alfarim e Zambujal, que têm unido esforços para continuar a fazer das Cegadas um destaque do Carnaval de Sesimbra. Entre sábado e terça-feira de Carnaval, os grupos atuam um pouco por todo o concelho.

A última apresentação das Cegadas de Sesimbra acontece no Cineteatro Municipal.

BILHETE

À venda em fevereiro de 2024

© Rui Rodrigues

CEGADAS DE SESIMBRA

18 FEV
DOM | 16h

Cineteatro Municipal João Mota

INFANTIL | DANÇA

O FIO DA MACAQUINHA

COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA

Um grupo de crianças brinca num pátio entre os prédios da cidade, sempre que regressam da escola... Este é um pátio especial. Naquele lugar, cada uma das crianças é um animal diferente: há a Girafa, o Sapo, o Cão, o Gato, o Pássaro... e a Macaquinha. Mas um dia o pátio, a escola e toda a cidade fecham. E as crianças são forçadas a brincar dentro das suas casas.
O *Fio da Macaquinha* fala sobre a relação entre pessoas: sobre os fios que nos ligam, e que nos permitem sentir próximos uns dos outros. Da forma como certos fios nos conduzem, nos libertam ou nos fazem sentir seguros, mas também nos amarram, se embaraçam e confundem.

DOMINGOS
em FAMÍLIA
© Hugo David
M|4 BILHETE
Crianças (até 12 anos): 1,5 €
Acompanhantes: 2,5 €

24 FEV
SÁB | 21h

TEATRO | Cineteatro Municipal João Mota

Renato acorda a meio da noite e sente a presença de um estranho em casa. O estranho é Rui, um homem que diz ter entrado apenas para sentir o silêncio da casa. Renato procura decifrar os verdadeiros motivos da vinda de Rui a sua casa. Não pode ter aparecido só para conviver com o silêncio, pois o que tem o silêncio de tão especial?
São dois homens sós numa cidade. Longa é a noite e profunda a solidão. Na atmosfera de mistério que os envolve, tateiam o terreno, aproximam-se e afastam-se, movidos pelo desejo de quebrar a distância e o medo de ficarem demasiado próximos.
Um Homem Inofensivo é a peça vencedora da edição de 2022 do Grande Prémio de Teatro Português, que o Teatro Aberto promove anualmente com a Sociedade Portuguesa de Autores. Luís António Coelho, o seu autor, é distinguido com este prémio pela segunda vez. *Não Me Faças Perder Tempo*, a sua peça anterior, foi premiada em 2020 e estreada no Teatro Aberto em maio de 2022.

© Filipe Figueiredo

M|14 **BILHETE 10 €**

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

Crianças até 12 anos:
50% de desconto

UM HOMEM INOFENSIVO

DE LUÍS ANTÓNIO COELHO
COM ENCENAÇÃO DE ÁLVARO CORREIA
NOVO GRUPO - TEATRO ABERTO

16 MAR
SÁB | 21h

UM CORPO FASCINADO FLUTUA SEM PENSAMENTO

MATILDE BARBAS

GENTE de CÁ

Matilde Barbas é natural de Almada e cresceu na Quinta do Conde, onde estudou na Escola Básica Integrada da Quinta do Conde em regime articulado em Dança com a Academia de Dança Contemporânea de Setúbal e na EBS Michel Giacometti. É Mestre em Ensino de Dança, pela Escola Superior de Dança. Tem formação em Dança Vertical (Lisboa/Eastleigh) e Formação Integral em Dança-Teatro, pela Companhia Olga Roriz, e a Pós-graduação em Gestão de Indústrias Criativas, pela Universidade Católica. Em 2017, regressa a Sesimbra para uma residência artística com a Sentidos Ilimitados, no Cineteatro Municipal. Daqui surge a oportunidade de cocriar e interpretar *Compota Coração*, uma peça coreográfica, e orienta a oficina de dança para a comunidade local.

Atualmente, leciona no Lugar Presente e é criadora e ensaiadora na Companhia Presente (Viseu). Colabora com a Companhia Paulo Ribeiro, como ensaiadora nas criações de São Castro e António M Cabrita, de Tânia Carvalho e de Paulo Ribeiro. Miguel Santos inicia o seu percurso em dança no Grupo de Danças de Salão João de Deus, ingressa mais

© D.R.

tarde na Companhia de Dança do Algarve e começa a sua formação em dança clássica e contemporânea. No percurso académico destaca a licenciatura em Dança na Escola Superior de Dança, os cursos intensivos do Nederlands Dans Theater e GagaLab Barcelona da Batsheva Dance Company e mais recentemente o Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais na Escola Superior de Dança.

Profissionalmente, inicia a sua carreira na Companhia de Dança de Almada e durante esse período colabora com Gonçalo Lobato, cria o solo para o Festival de Solos da Malaposta e um dueto para a Escola de Dança da Companhia de Dança de Almada. No mesmo ano, participa no concurso de Solos do curso intensivo da Eastman Productions, em Antuérpia. Integra, posteriormente, a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo e colabora como freelancer com Benvindo Fonseca, Companhia Paulo Ribeiro, Quorum Ballet, Sublime Dance Company e Yola Pinto.

Nos interstícios
do desconhecido,
uma borboleta bate as asas,
Contemplo o movimento que se repete,
o desenrolar do vento, a cadência das ondas
O rochedo que se parte,
a pedra que rebola ladeira a baixo
E o grão de areia na praia enrolado pelas ondas.
Naquele momento fomos tudo,
somos tudo, e pela frente
O vazio de eventos, a imensidão
de variantes, O passo extra
na beirada do precipício,
a possibilidade
De voar, tudo
parece
possível.

E MIGUEL SANTOS

M|6 BILHETE 5 €

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

Crianças até 12 anos:
50% de desconto

17 MAR
DOM | 16h

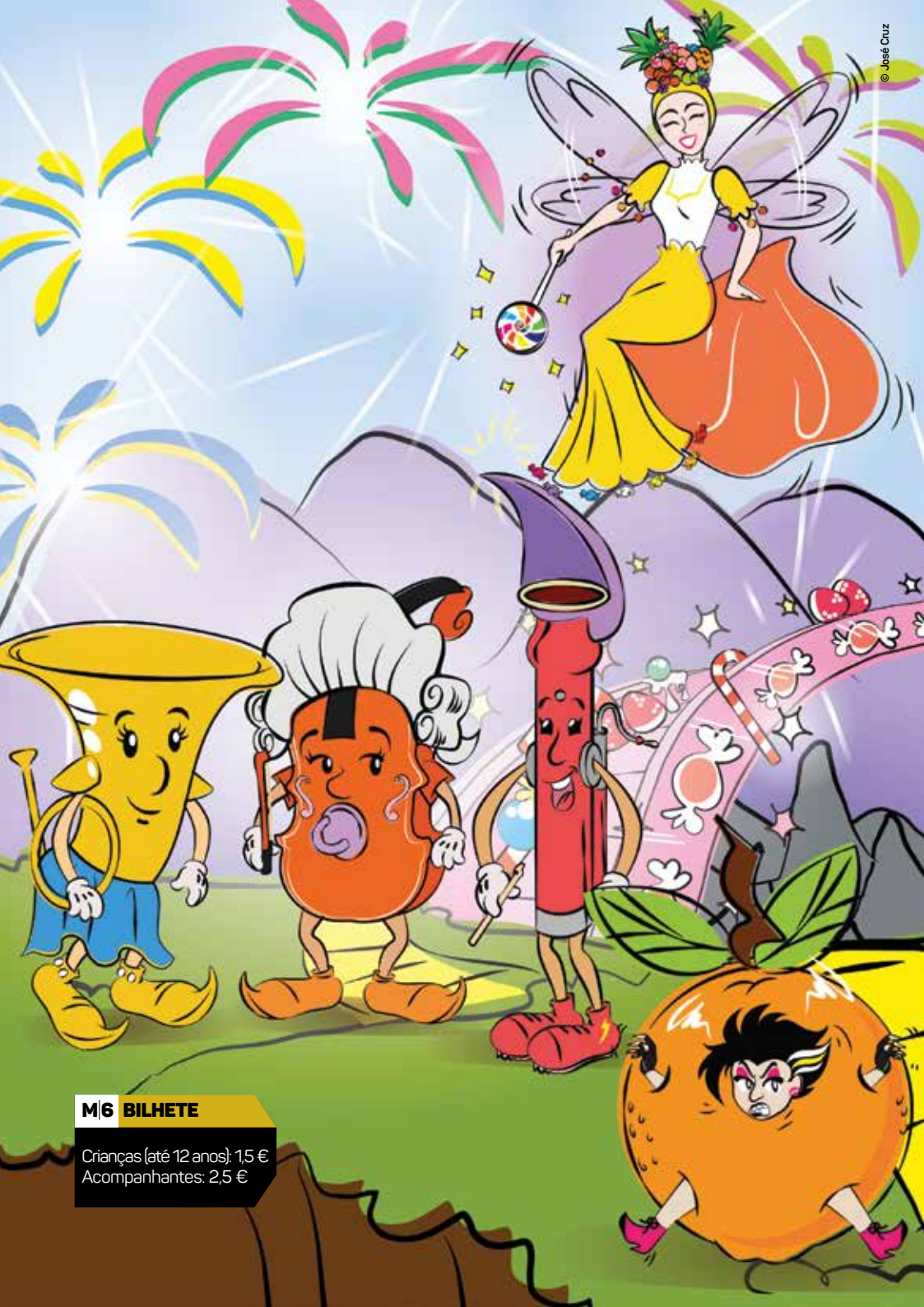
DOMINGOS em FAMÍLIA

A ORQUESTRA

PUZZLE MUSICAL PARA A INFÂNCIA

A Orquestra é um espetáculo para a infância e juventude que cruza a obra de compositores que trabalharam o universo infantil na sua criação musical com esta dramaturgia, contando uma história alternativa da origem da orquestra.
Em Orquestra, uma vila na região de Litania, vivem Tina Trompa, Vitorino Violino, Freddie Fagote e Tânia Teclas, habitantes musicais que através da voz falada e cantada apresentam o seu instrumento e as suas famílias – as famílias de instrumentos da orquestra. Confrontados com o aparecimento de uma vilã que odeia música e lhes rouba notas musicais, as quatro personagens lançam-se numa aventura em busca das notas perdidas. Passando em legato e allegro por várias peripécias e encontros inesperados, descobrem através da música um sentido de união que irá mudar as suas vidas e a história da música para sempre.

Mais informações:
https://teatrodoelectrico.com/a-orquestra/



M|6 BILHETE

Crianças (até 12 anos): 1,5 €
Acompanhantes: 2,5 €

23 MAR
SÁB | 21h

TEATRO | Cineteatro Municipal João Mota

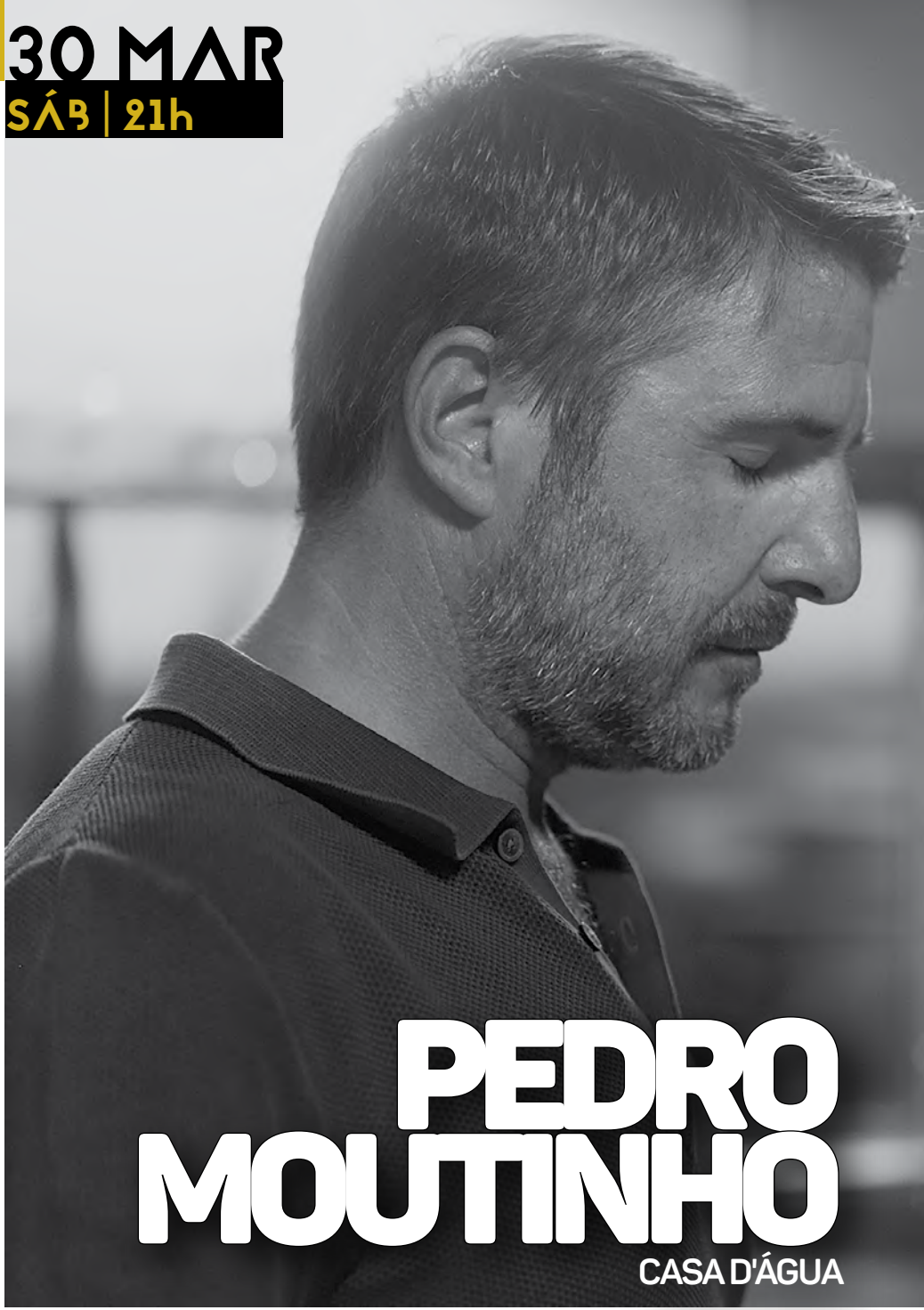
COLEÇÃO DE AMANTES

DE RAQUEL ANDRÉ

Dois dias de encontros com amantes locais
O que é a intimidade?

Coleção de Amantes é a primeira investigação de Raquel André no colecionismo em artes performativas. Tanto em 2015, ano de estreia da peça, como agora, Raquel nutre uma curiosidade pela intimidade do encontro entre duas pessoas desconhecidas, afeto que tem pautado as suas escolhas artísticas. Raquel encontra-se com pessoas desconhecidas em apartamentos desconhecidos, para junt_s tirarem pelo menos uma fotografia que comprove uma intimidade. O que guarda uma imagem? Pode uma intimidade ser listada, descrita ou dissecada? Se amante é aquele que ama, o que é o Amor? É a intimidade apenas uma tarefa do feminino? Que tipo de coleção de amantes surgiria se fosse performada por um corpo masculino? Até 2023, colecionou 303 amantes, entre Lisboa, Ponta Delgada, Rio de Janeiro, Loulé, Minde, Paredes de Coura, Sever do Vouga, Ovar, Manaus, Barreiro, Bergen, Stavanger, Oslo, Varsóvia, Cincinnati, Portland, Guimarães, Viana do Castelo, Covilhã, Santiago do Chile, Buenos Aires, Angra do Heroísmo, Genebra, Dro, Dublin, Montpellier, Lima, Cusco, Porto, Setúbal, encontros online e Klaipeda. Pessoas de todas as nacionalidades, géneros, idades, *backgrounds* sociais e políticos. Segredos, revelações, provocações e muitas perguntas que nos oferecem um retrato poderoso de como as nossas sociedades produzem e experienciam uma intimidade. Este trabalho faz parte do projeto *Coleção de Pessoas: Coleção de Amantes, Coleção de Coleccionador_s, Coleção de Artistas e Coleção de Espectador_s*. Assista a esta *performance*, ou se desejar faça parte deste encontro íntimo. Esteja atento. No mês de março divulgaremos mais informação.

© D.R.
A ESCOLHA
de ÓLHARÁPIOS
M16 BILHETE 5 €
À venda
em março de 2024



30 MAR

SÁB | 21h

PEDRO MOUTINHO

CASA D'ÁGUA

Pedro Moutinho foi embalado pelo som do fado e cresceu com ele como se de uma herança genética se tratasse. Não há separação entre o fado e o homem que o canta. Existe sim, uma familiar fluidez entre um e outro, natural de quem já se conhece há muito tempo.
Voltou ao estúdio no final do ano passado para iniciar a conceção e gravação de *Casa D'Água*. Dividindo-se em dois EP distintos, *Casa* e *Água*, o projeto explora a versatilidade do fadista através de dois prismas distintos. Em *Casa*, Pedro Moutinho embrenha-se nos caminhos do Fado Tradicional para oferecer ao público um registo cru, que lhe é familiar. Em *Água*, o fadista interpreta canções, fluindo, adaptando e moldando o seu registo tão caraterístico a composições provenientes de outros universos musicais.
Neste trabalho, Pedro Moutinho contou com composições de autores de diversas latitudes musicais. Carlos Conde, Martinho da Assunção, Maria do Rosário Pedreira, Teresinha Landeiro, Francisca Cortesão, João Correia, Carminho, Filipe Raposo, Amélia Muge e João Monge são alguns dos nomes que constituem o elenco.
Quando em 2003 recebeu o Prémio Revelação da Casa da Imprensa com o seu álbum *Primeiro Fado*, e passados três anos viu *Encontro* (o seu segundo trabalho) a ser galardoado com o Prémio Amália na categoria de melhor disco, o fadista provava que para além de partilhar o talento da sua linhagem, tinha pela frente um caminho que era só seu.
Entre o seu primeiro registo discográfico e este, já se passaram mais de 20 anos de uma carreira vivida intensamente.
Um percurso ímpar que transformou Pedro Moutinho num dos grandes fadistas da atualidade.

M|6 BILHETE 15 €

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

Crianças até 12 anos:
50% de desconto

© Joana Linda

6 ABR
SÁB | 21h

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

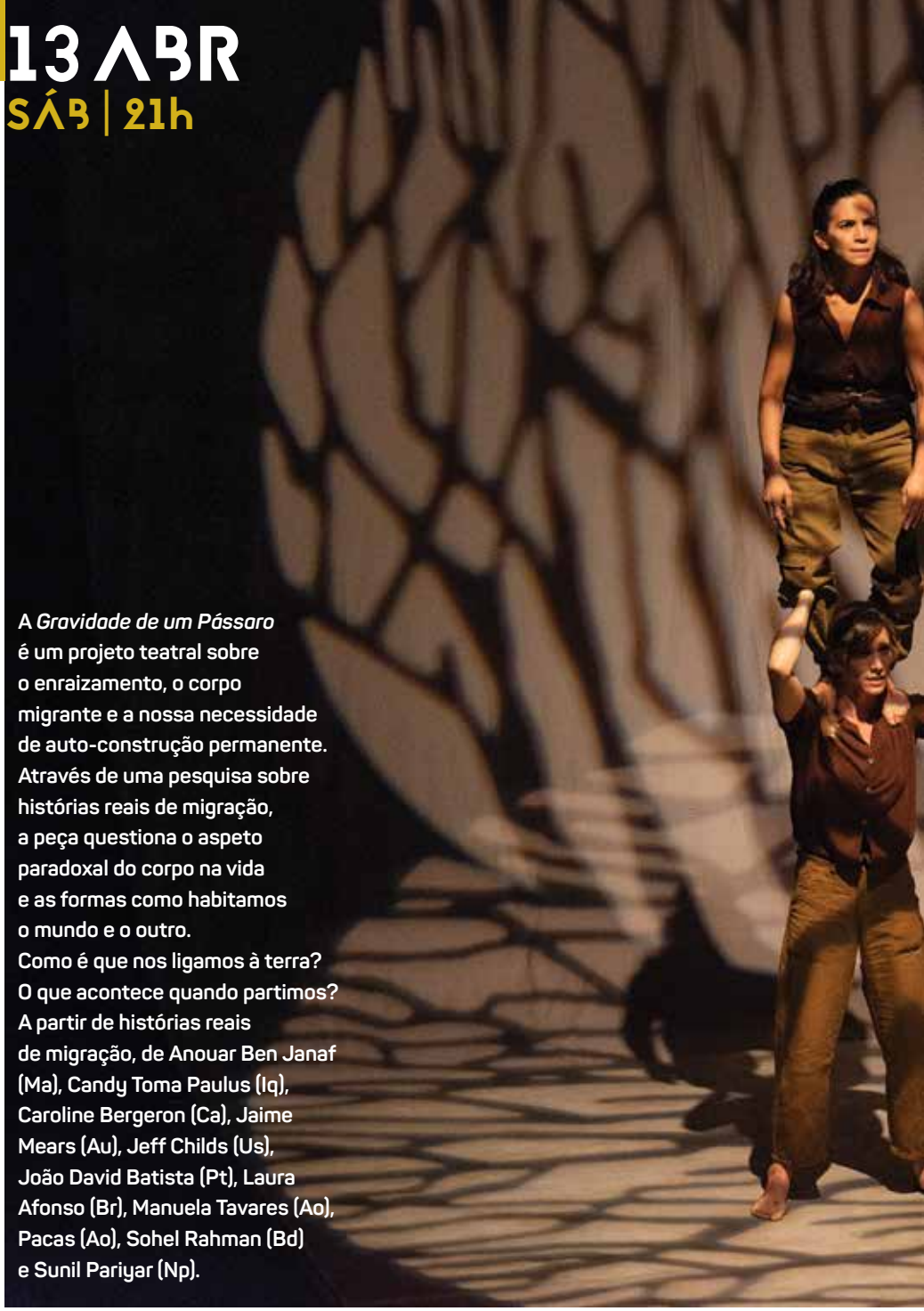
Neste dia, celebramos, mais uma vez, a Liberdade através da música. Vamos cantar o já conhecido hino-canção da autoria do músico sesimbrense Luís Taklin, mas não só! Diversos artistas do concelho se juntarão a esta celebração.

GENTE de CÁ

BILHETE

À venda em março de 2024

13 ABR
SÁB | 21h



A *Gravidade de um Pássaro* é um projeto teatral sobre o enraizamento, o corpo migrante e a nossa necessidade de auto-construção permanente. Através de uma pesquisa sobre histórias reais de migração, a peça questiona o aspeto paradoxal do corpo na vida e as formas como habitamos o mundo e o outro.
Como é que nos ligamos à terra? O que acontece quando partimos? A partir de histórias reais de migração, de Anouar Ben Janaf (Ma), Candy Toma Paulus (Iq), Caroline Bergeron (Ca), Jaime Mears (Au), Jeff Childs (Us), João David Batista (Pt), Laura Afonso (Br), Manuela Tavares (Ao), Pacas (Ao), Sohel Rahman (Bd) e Sunil Pariyar (Np).

© João Duarte

A GRAVIDADE DE UM PÁSSARO

COM JOANA PUPO E PEPA MACUA
MENTE DE CÃO

M|14 **BILHETE 5 €**

Estudantes
até 25 anos e seniores
(mais de 65 anos):
30% de desconto

Crianças até 12 anos:
50% de desconto

14 ABR
DOM | 16h

O JARDIM SECRETO DA D. JACINTA

DE INÊS TAROUCA

E se um dia os jardins fossem proibidos? E se fosse também proibido ter plantas em casa? Esta peça fala-nos de uma cidade onde facilmente se encontrava um jardim para brincar, descansar e sonhar. Havia tempo para tudo: para trabalhar, conviver, passear ou até, simplesmente, parar. Mas, no presente, os jardins foram substituídos por prédios, estradas e centros comerciais, pois é nesses sítios que se fazem coisas úteis para a economia (dizem que é uma coisa que serve para termos uma vida melhor). E com tantas coisas úteis para fazer, parece que o tempo já não chega para nada. Felizmente, esta também é a história de como alguém pode escolher parar e olhar, parar e sentir. Alguém sabe que brincar num jardim, conversar com um amigo, ler um livro à sombra de uma árvore e contemplar o pôr-do-sol fazem parte da lista das coisas mais úteis que existem: aquelas que não enchemos bolsos de dinheiro, mas que enchem a vida de cor e sentido.

DOMINGOS em FAMÍLIA
© Cláudia Lourenço
M3 BILHETE
Crianças (até 12 anos): 1,5 €
Acompanhantes: 2,5 €

20 ABR
SÁB | 21h

DANÇA | Cineteatro Municipal João Mota

Esta nova produção nasceu do desejo de continuar a trabalhar os grandes clássicos, dando seguimento ao trabalho desenvolvido com *Lago dos Cisnes* e *Sagração da Primavera*, de Daniel Cardoso, relacionando-os com a vida e a sociedade de hoje. O coreógrafo assumiu o desafio de apresentar uma nova criação inspirada em *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare.
Esta nova versão de *Romeu e Julieta* leva-nos ao mundo do amor romântico, amor este que nada ou ninguém pode destruir. Um amor que é cego, um tipo de amor tão forte que nem pela morte poderá ser vencido. Poderá esta história ser transposta para a atualidade, numa época em que egocentrismo, egoísmo e autoindulgência são um dos focos principais nas nossas vidas?
Sendo uma peça com a qual as pessoas se relacionam, *Romeu e Julieta* é reconhecida pela maioria das culturas como a maior história de amor.
A coreografia de Daniel Cardoso, ao lado da música de Sergei Prokofiev, visa questionar o público sobre o que temos de mais precioso nas nossas vidas e que muitas vezes esquecemos...o amor.

M|6 **BILHETE 5 €**

Estudantes até 25 anos e seniores (mais de 65 anos): 30% de desconto

Crianças até 12 anos: 50% de desconto

© D.R.

ROMEU & JULIETA

QUORUM BALLET

91 ABR
DOM | 16h

ÁRVORE MENINA

COMPANHIA WETUMTUM

INFANTIL | ESPETÁCULO PARA BEBÉS | Cineteatro Municipal João Mota

© Rita Silva

DOMINGOS em FAMÍLIA

A *Árvore Menina*, com quem vivem tantas flores, frutos e bichinhos, quer crescer e continuar a cantar e encantar todos os jardins, parques e florestas do planeta Terra. Para isso, precisa dos cuidados do seu bom amigo Arbusto Buxo, que, com o seu Ábaco Bacano, toma conta de toda a Natureza. Juntos, com muitas canções e outras experimentações, a Árvore Menina e o Arbusto Buxo vão ensinar os mais pequenos a cuidar do que mais precioso temos: a vida!

Destinatários:

- dos 3 meses aos 5 anos

Dos 3 meses aos 5 anos

BILHETE

Bebés até 3 anos: 1,5€
Acompanhantes: 2,5€

NORMAS DA BILHETEIRA

1. A entrada nos espetáculos que careçam de ingresso só é permitida a quem tiver adquirido bilhete, convite ou participe diretamente no espetáculo ou iniciativa, incluindo crianças a partir dos três anos.

2. Durante os espetáculos não é permitida a permanência de pessoas em pé na plateia ou no balcão.

3. As entradas gratuitas para qualquer espetáculo ou outras iniciativas estão limitadas, em qualquer caso, à lotação dos espaços artísticos e implicam obrigatoriamente o levantamento prévio do ingresso. O levantamento de bilhetes para espetáculos de entrada gratuita está limitado a um máximo de cinco por pessoa, sendo o seu levantamento efetuado no próprio dia.

4. Uma vez vendidos os bilhetes, não se aceitam devoluções ou retificações.

5. As reservas de bilhetes têm de ser levantadas 48 horas antes do espetáculo.

6. Os menores de três anos não podem assistir a quaisquer espetáculos que não sejam dirigidos especificamente à sua faixa etária, de acordo com a legislação em vigor (DL 456/85, de 29 de outubro).

DESCONTOS GERAIS

Crianças até aos 12 anos: 50% de desconto

Jovens dos 12 aos 25 anos (com cartão de estudante), portadores do Cartão Jovem Municipal e idosos com idade superior a 65 anos: 30% de desconto.

Bilhetes com desconto para crianças, jovens e idosos, exceto nos espetáculos/cinemas direcionados para a infância (Cujos preços já estão indicados/tabelados). Pode conhecer os descontos na nossa bilheteira ou através do número de reservas e informações (21 223 40 34).

CINEMA

Bilhete: 3,5 €

Bilhete para estudantes até aos 25 anos, portadores do Cartão Jovem Municipal e pessoas com mais de 65 anos: 2,45 €

Bilhete para crianças até aos 12 anos: 1,75 €

ESPETÁCULOS E CINEMA PARA A INFÂNCIA

Crianças (até aos 12 anos): 1,5 €

Acompanhantes: 2,5 €

BILHETEIRA EM SESIMBRA

Rua João da Luz, 5
2970-762 Sesimbra

Reservas e Informações:

21 223 40 34 /
reservas.cineteatro@cm-sesimbra.pt
www.cm-sesimbra.pt/cineteatro

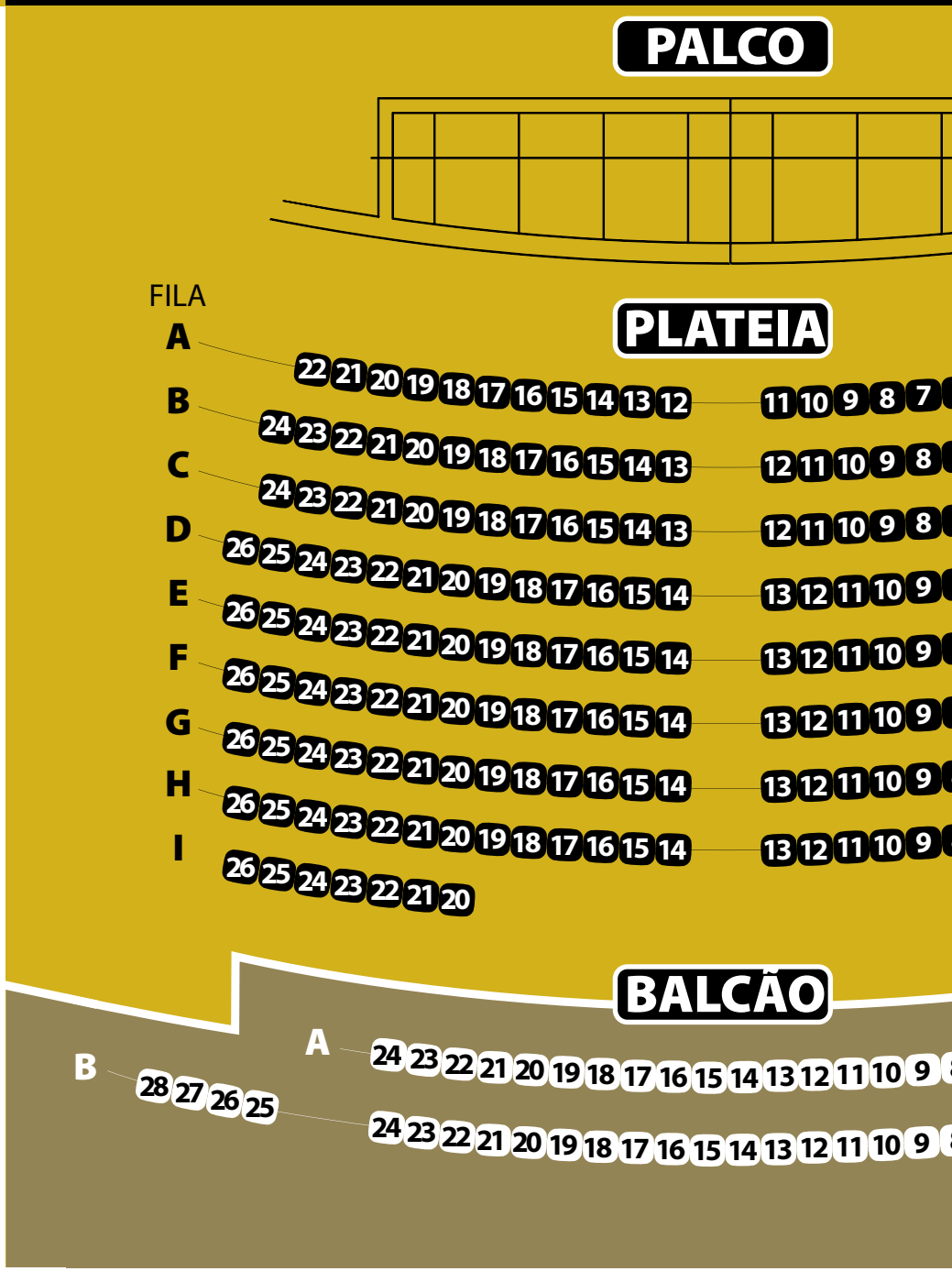
As reservas de bilhetes têm de ser levantadas com 48h de antecedência.

Horário:

Quarta a sábado, das 16 às 20h

Em dias de espetáculo ou cinema, a bilheteira abre 1 hora antes do início do espetáculo ou cinema e encerra 30 minutos após o início do mesmo.

Dias de espetáculo ou cinema às 21 ou 21.30h: bilheteira encerrada entre as 19 e as 20h ou entre as 19.30 e as 20.30h, respetivamente.


PALCO
PLATEIA
FILA
A 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9 8 7
B 24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9 8
C 24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9 8
D 26 25 24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9
E 26 25 24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9
F 26 25 24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9
G 26 25 24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9
H 26 25 24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9
I 26 25 24 23 22 21 20
BALCÃO
A 24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9
B 28 27 26 25
24 23 22 21 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9

NORMAS DE UTILIZAÇÃO DA SALA DE ESPETÁCULOS

Não é permitida a entrada na sala após o início dos espetáculos, salvo indicação dos assistentes de sala. Com o intuito de melhorar as condições de acesso a todo o público, foram criados três lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada. Não é permitido fumar, beber e comer dentro da sala. Os telemóveis ou quaisquer outros equipamentos sonoros deverão ser desligados antes do início do espetáculo. Para qualquer informação ou urgência contacte um assistente de sala.

SESIMBRA.PT